Exportações do agro mineiro mantêm crescimento e alcançam US\$ 12,8 bilhões

Ter 16 setembro

As exportações do agronegócio mineiro alcançaram US\$ 12,8 bilhões no acumulado de janeiro a agosto deste ano com crescimento de 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com o resultado recorde para o período, Minas Gerais se mantém como o terceiro maior exportador de produtos agropecuários, respondendo por 12% da receita do agro nacional. O volume embarcado somou 11,6 milhões de toneladas, com redução de 8,7%, na comparação com os meses de janeiro a agosto do ano anterior.

Mais de 590 diferentes produtos agropecuários mineiros foram enviados para 174 países, com destaque para a China (26%), Estados Unidos (11%), Alemanha (8%), Itália e Japão (5%).

Na avaliação da assessora técnica da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa-MG\)](#), Manoela Teixeira, a expansão da receita do agro mineiro vem sendo influenciada pela valorização do preço médio dos produtos.

□

"Além disso, o setor exportador vem conquistando novos mercados ou ampliando presença em rotas alternativas, como Filipinas, México e Chile, que surgem como destinos estratégicos para proteínas mineiras. Esse movimento reforça a capacidade de adaptação dos exportadores diante de mudanças nas condições de acesso a mercados tradicionais", ressalta a assessora técnica da Seapa-MG.

Café

O café, carro-chefe das exportações do agro mineiro, alcançou US\$ 6,88 bilhões, respondendo por mais da metade da receita do agro. A receita registrou salto de 52% em relação a 2024, em função da valorização dos preços, do câmbio favorável e da manutenção da qualidade que consolida Minas Gerais como referência de fornecimento do grão. O estado responde, sozinho, por cerca de 70% das exportações brasileiras de café, o que confirma sua liderança absoluta.

Soja

O complexo soja (grãos, óleo e farelo) registrou US\$ 2,4 bilhões com o embarque de 6 milhões de toneladas e queda de 18% e 10% respectivamente.

Sucroalcooleiro

O volume chegou a 3 milhões de toneladas, totalizando US\$ 1,2 bilhão com queda de 18,3% na receita.

Carnes

A receita do setor de carnes (bovina, suína e frango) alcançou US\$ 1,2 bilhão no período. Já o volume total ficou em 324 mil toneladas. A demanda chinesa permanece como motor essencial desse segmento, complementada pela expansão dos embarques para países do Oriente Médio.

Produtos florestais

Os produtos florestais (celulose, madeira e papel) alcançaram aproximadamente US\$ 653 milhões. O volume embarcado ficou em 1 milhão de toneladas.